

Minas lança Centro Internacional de Pesquisas de Produtos Artesanais Regionais

Seg 24 novembro

Para impulsionar o mercado de produtos artesanais e valorizar a cultura imaterial do estado, Minas Gerais agora conta com o Centro Internacional de Pesquisas de Produtos Artesanais Regionais: Certificação e Circulação (CIPARCC). O evento de lançamento aconteceu nesta segunda-feira (24/11), no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em Belo Horizonte, e contou com assinatura simbólica de convênios.

Como um polo de excelência para o estudo, o centro promove assistência na certificação de origem e qualidade, com foco em facilitar a circulação global dos produtos artesanais. Um dos produtos que podem ser atendidos pelo Centro é o queijo mineiro, iguaria tradicional da gastronomia e da cultura do estado.

Ao todo, está prevista a destinação de cerca de R\$ 1 milhão pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), vinculada da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), para a instalação do Centro. O valor será repassado em parcelas, sendo que a primeira, de R\$ 397 mil, já foi paga. Os recursos serão investidos em equipamentos para pesquisa e capital humano, em forma de bolsas.

As atividades desenvolvidas pelo Centro serão importantes para compreender e harmonizar as legislações nacionais e estrangeiras relativas à denominação de origem protegida, às indicações geográficas e aos marcos regulatórios que orientam a circulação de produtos regionais de excelência.

"Cada vez mais vemos os produtos mineiros ganharem em qualidade e, com essa iniciativa, nossos produtos serão ainda mais valorizados. Podermos auxiliar o pequeno produtor e trazermos o desenvolvimento econômico por meio dessa expertise é um trabalho pujante, que agrega valor ao que Minas produz e tem de melhor", ressalta o secretário executivo de Desenvolvimento Econômico, Bruno Araújo.

"O Centro é uma iniciativa estratégica que fortalece a produção artesanal mineira e auxilia na ampliação da presença do Estado nos mercados nacional e internacional", destaca o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig, Gustavo Cançado.

O Centro

O Centro surge do compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades e produtores, a preservação dos saberes tradicionais, a difusão e a geração de oportunidades econômicas, educação e informação ambiental e patrimonial por meio da valorização justa do trabalho artesanal.

Vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o CIPARCC irá contribuir para o fortalecimento do produto tradicional mineiro, possibilitando a expansão da exportação. Com foco

em certificações como Indicação Geográfica (IG) e Denominação de Origem Protegida (DOP), o Centro visa auxiliar na expansão de mercados de produtos artesanais, superando barreiras regulatórias nacionais e internacionais.

"Queremos que o produtor tenha um porto seguro dentro das nossas universidades. E para exportarmos esses produtos mineiros, certificados e acreditados, desenvolvidos com expertises da química, física, entre outras áreas do conhecimento, precisamos de um suporte jurídico, de relações internacionais e de comércio exterior fortes. É isso que teremos agora com esse projeto", ressalta o subsecretário de ciência, tecnologia e inovação, Lucas Mendes.